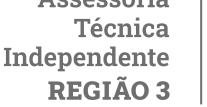
DIAGNÓSTICO POPULACIONAL E SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO 3

OCAETANÓPOLIS









NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS

Apresentação

Este Diagnóstico apresenta o perfil populacional e socioeconômico dos municípios da Região 3 da bacia do Paraopeba. As bases de dados nele apresentadas são secundárias e administrativas. Isso quer dizer que partem de conjuntos de informações coletadas durante processos de investigações anteriores como, por exemplo, por meio de censos demográficos, pesquisas e cadastros administrativos governamentais e institucionais disponíveis.

Dividido em 10 volumes, correspondentes aos municípios da Região 3, o diagnóstico busca caracterizar de forma sucinta o perfil populacional e socioeconômico de cada um deles, nos anos prévio e posterior ao desastre-crime socioambiental do rompimento da barragem da Vale, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho. A expectativa é de que esse material possa amparar importantes estudos e análises, de modo a apontar possíveis mudanças e efeitos sobre as perdas e danos sofridos pela população e região.

O Diagnóstico Populacional e Socioeconômico dos Municípios da Região 3 está organizado de acordo com os seguintes temas:











Fonte: IBGE/Sidra

O município de Caetanópolis tem forte integração populacional com Sete Lagoas, na região central de Minas Gerais. Sua população estimada em 2019 é de 11.624 pessoas, com distribuição por sexo bastante próxima - 50,2% de mulheres e 49,8% de homens - e maior concentração etária na faixa de 30 a 59 anos, que representa 40,7% da população.

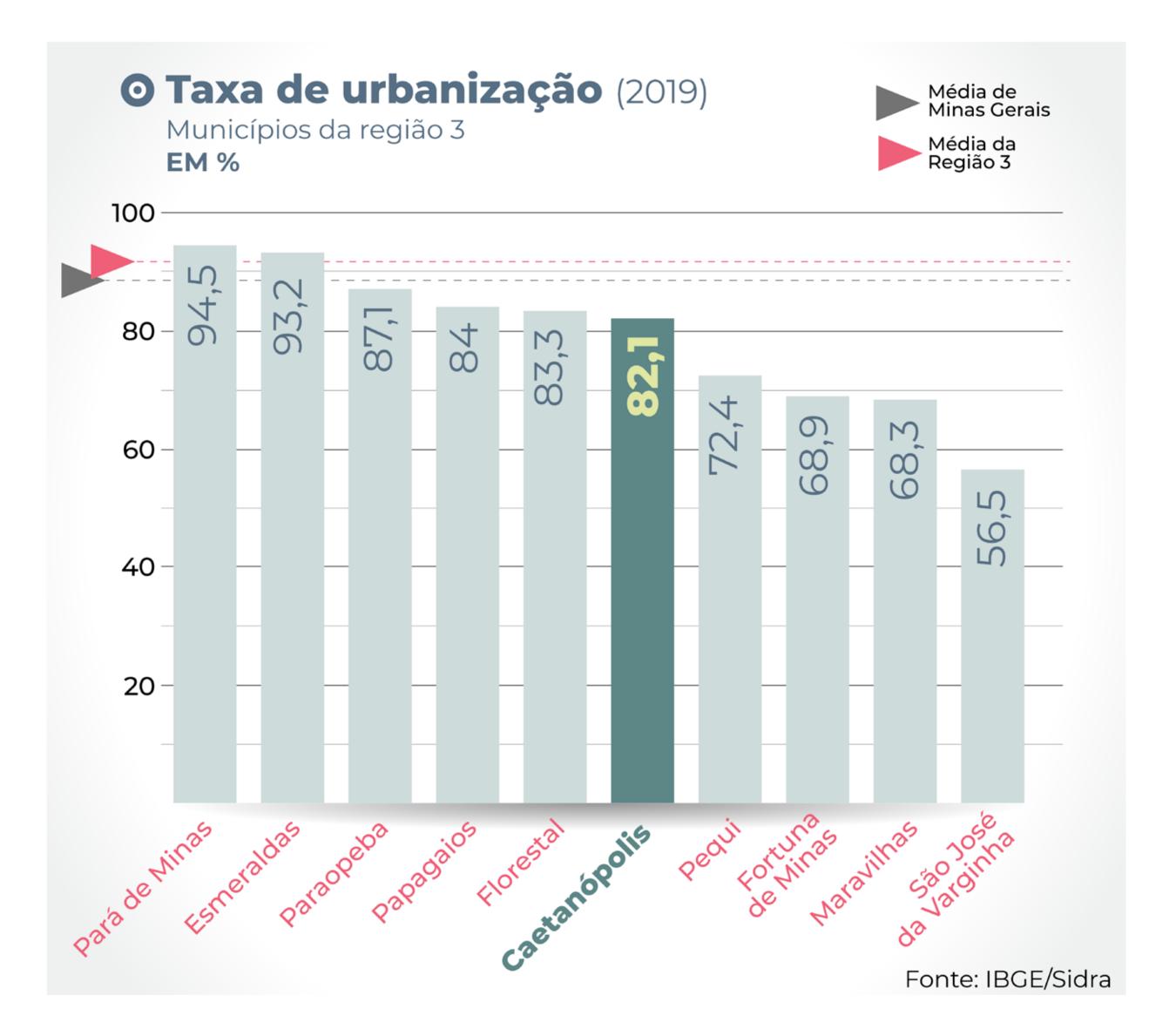






Urbanização

A taxa de urbanização de 82,1% torna o município predominantemente urbano, embora menos urbanizado do que a média da Região 3 e do Estado de Minas Gerais.



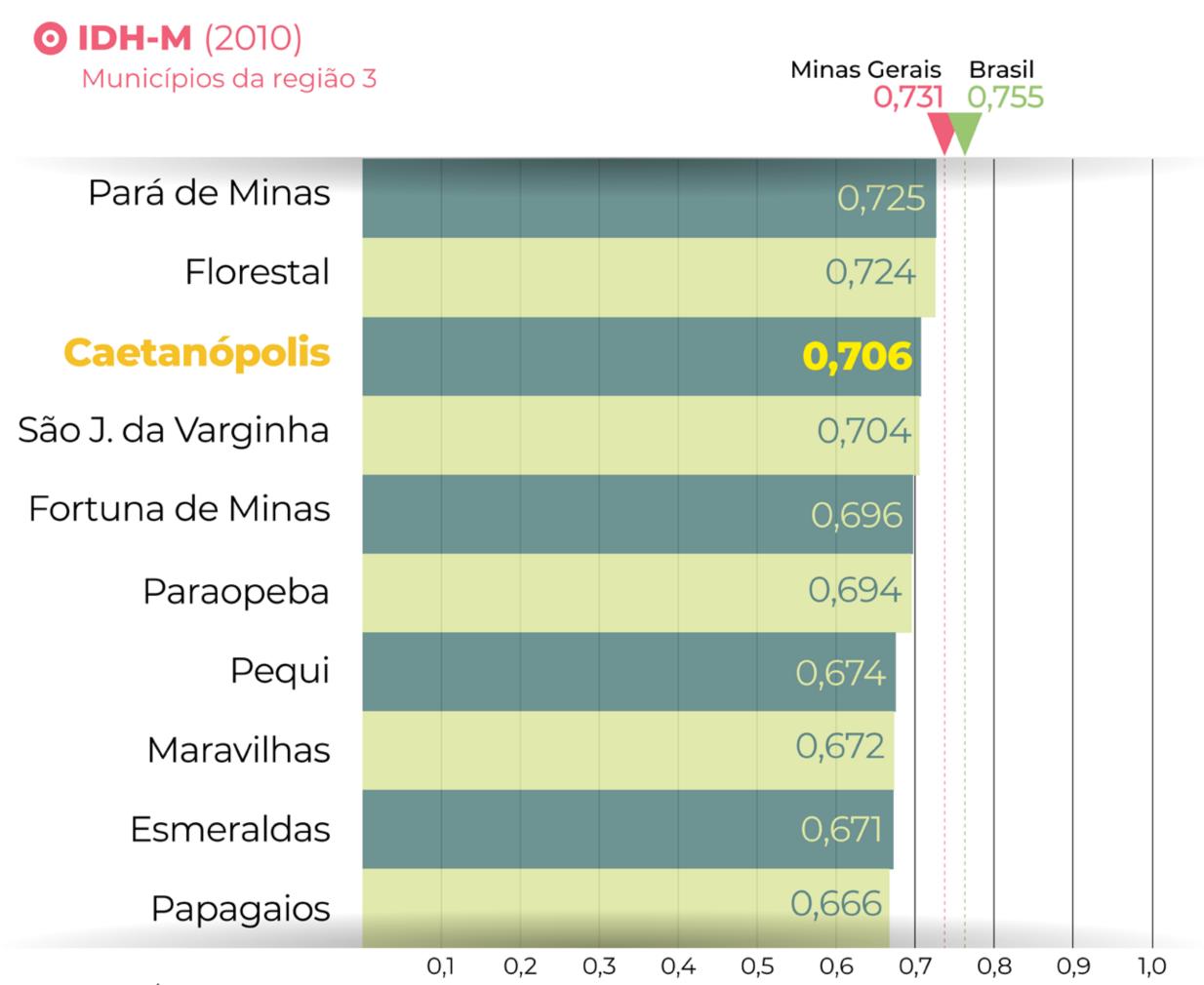




Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Caetanópolis, assim como os demais municípios da Região 3, possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) inferior à média estadual, que é de 0,731. O município apresenta índice de 0,706 o que o situa na categoria de médio desenvolvimento humano.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.



Fonte: ONU/Pnud

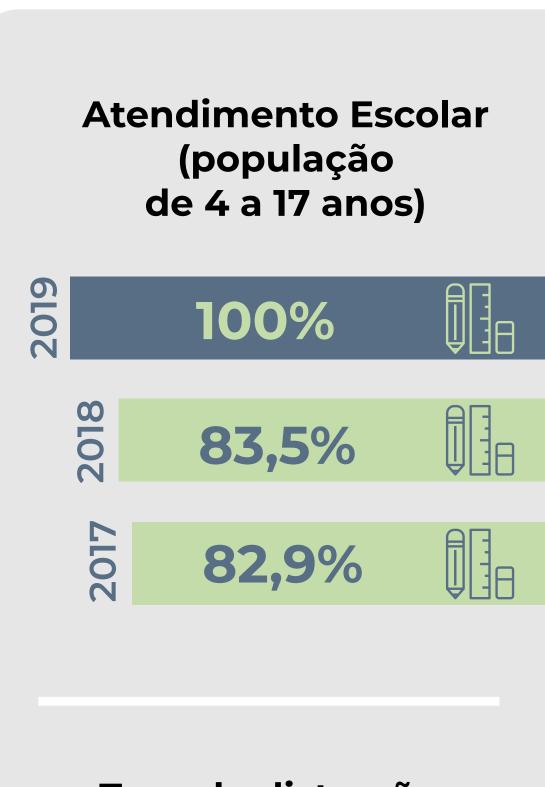






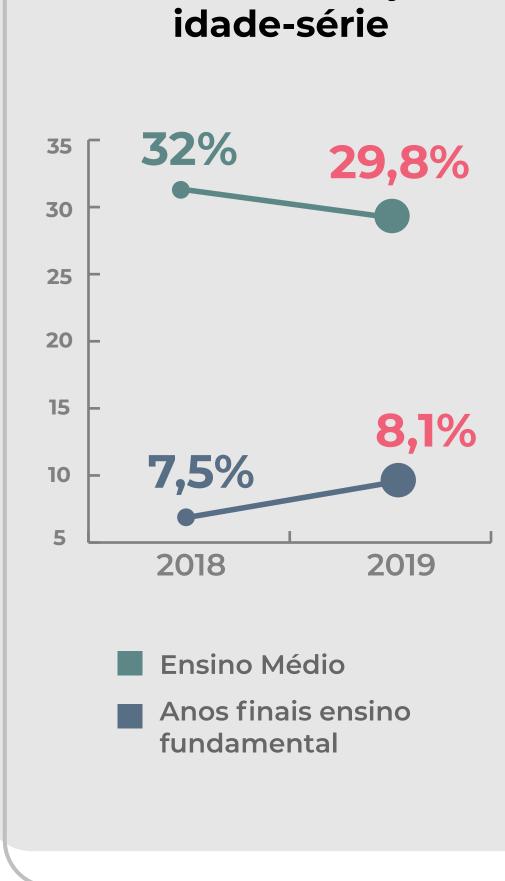
O município de Caetanópolis alcançou 100% de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos em 2019, o que demonstra a suficiência de vagas ofertadas para essa faixa etária. Em 2018 e 2017, essa taxa foi de 83,5% e 82,9%, respectivamente.

A taxa de distorção idade-série nos anos finais do ensino fundamental apresentou aumento entre 2018 e 2019, passando



Taxa de distorção

de 7,5 para 8,1%. Este percentual indica que 8,1% de alunos matriculados nesse nível de ensino possuíam idade superior à adequada. No ensino médio, o percentual de alunos matriculados com idade superior à adequada foi de 29,8%, em 2019. Observa-se que entre 2018 e 2019, a taxa de distorção idade-série nesse nível de ensino apresentou queda, passando de 32% para 29,8%.

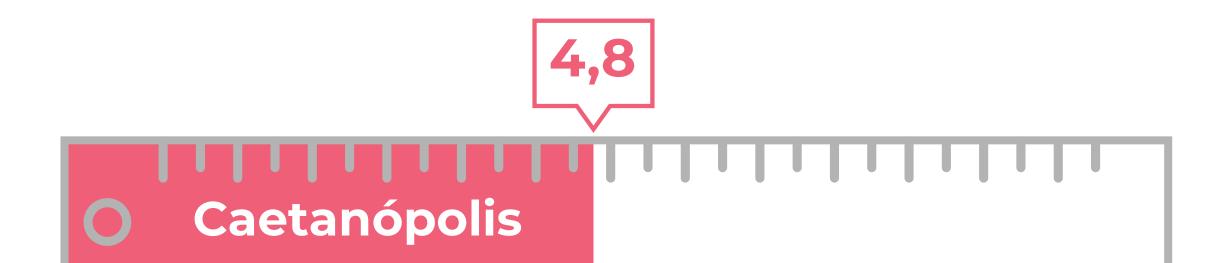




CAETANÓPOLIS

Em termos de qualidade do sistema de ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi de 4,8, no ano de 2019, para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, da rede pública, no município de Caetanópolis, número abaixo do índice de 6,3 alcançado por Minas Gerais, conforme dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

O Ideb varia de 0 a 10 e, quanto mais próximo de 10, melhor a qualidade da educação.



10







O percentual da população de Caetanópolis registrada no CadÚnico do Ministério da Cidadania, no ano de 2019, foi de **30,7%**. As pessoas se inscrevem neste Cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa social do governo federal na área da Assistência Social.









Das pessoas cadastradas no CadÚnico em Caetanópolis, 17,5% eram consideradas pobres ou extremamente pobres. Dentre essas pessoas, 7,54% não sabiam ler nem escrever e 10,59% residiam em moradias sem saneamento básico em Caetanópolis.

Quanto ao grau de carência da população no município, em 2019, 14% da população total era composta de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Famílias beneficiárias do Programa **Bolsa Família**





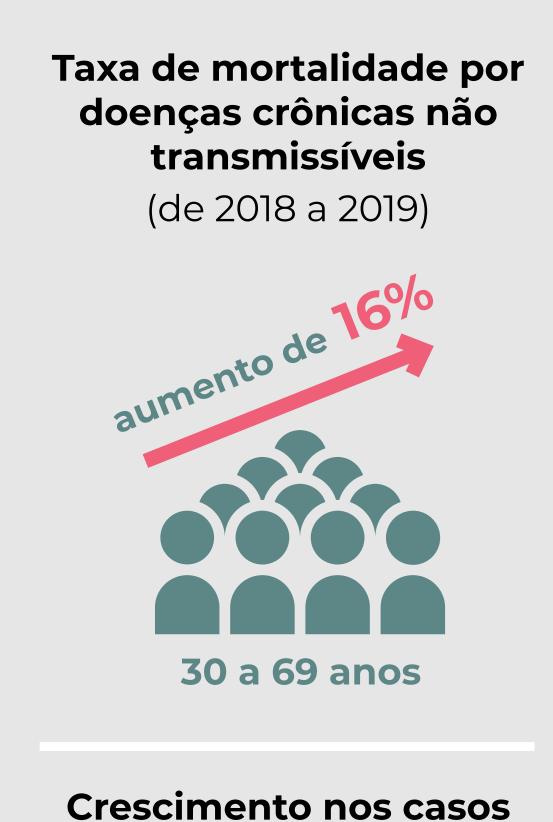




Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental

No biênio 2018-2019, a **taxa** de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis na população de 30 a 69 anos em Caetanópolis aumentou 16%, passando de 387,59 por 100 mil habitantes para 447,81 por 100 mil habitantes.

Da mesma forma, houve crescimento nos casos de doenças infecciosas e parasitárias, passando de 118 para 128 o número de atendimentos realizados, de acordo com dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (Datasus) e o número de **casos de transtornos** mentais registrados passou de 66 para 80. Observam-se também aumentos nos números de casos de neoplasmas (tumores) e internações por doenças cerebrovasculares.







CAETANÓPOLIS

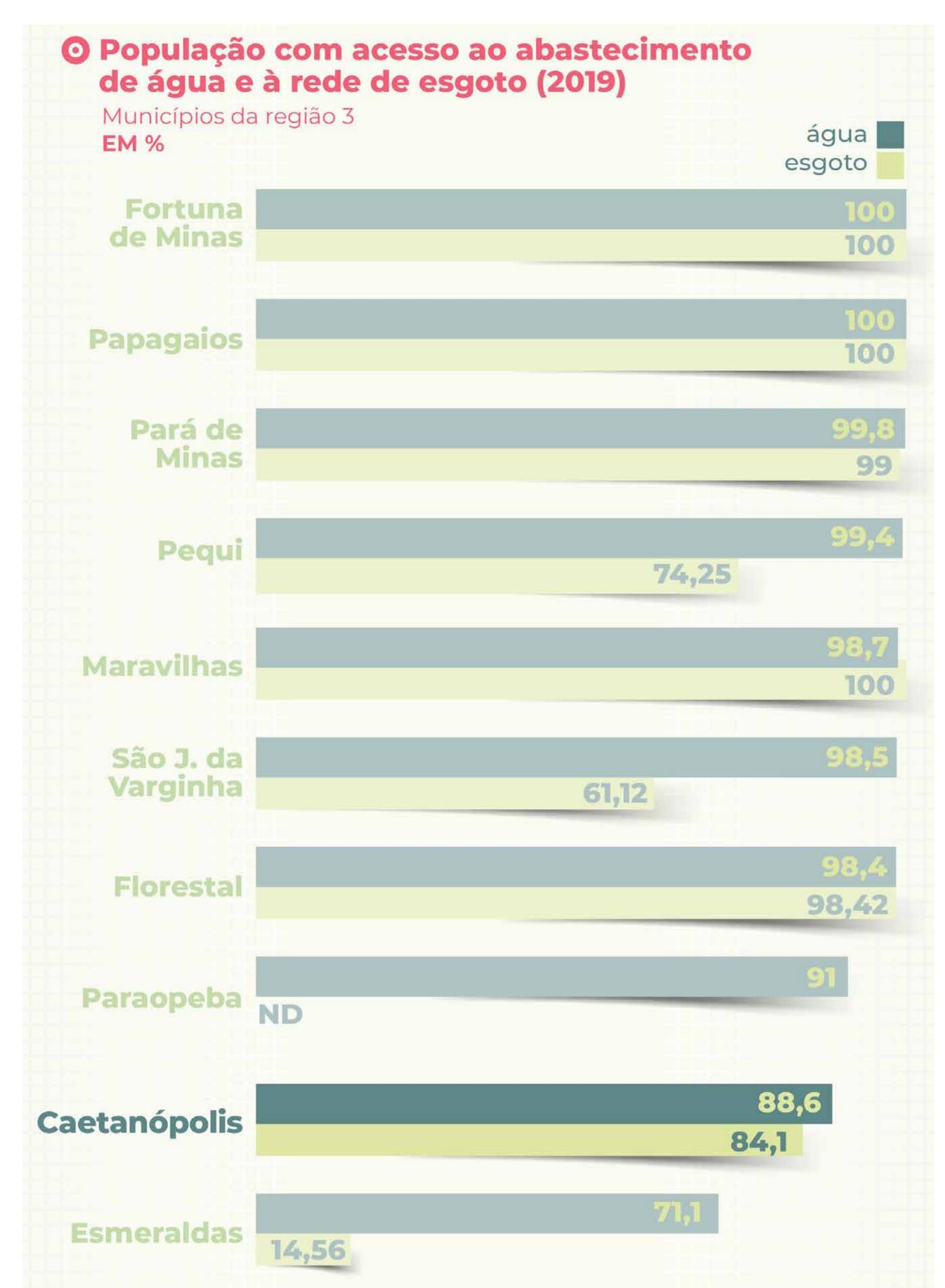
No entanto, ainda não é possível verificar a extensão dos efeitos de natureza processual e temporal dos sintomas causados advindos do rompimento da barragem da Vale no município de Caetanópolis. Neste contexto, torna-se obrigatório um processo permanente de monitoramento da saúde da população, ao longo dos anos. Especialmente no caso de Caetanópolis, será necessário detectar alterações no perfil de saúde daqueles grupos de famílias que, embora não residam próximos à calha do Paraopeba, dependem diretamente de cadeias produtivas e de atividades econômicas relacionadas ao rio, como é o caso das famílias que trabalham no Shopping da Minhoca, localizado no município.





Saneamento ambiental

Caetanópolis possui cobertura de serviços de saneamento básico de 88,6% para população urbana com abastecimento de água e 84,1% para esgotamento sanitário, percentuais próximos aos do Estado que chegam alcançar 92,7% e 82%, respectivamente.

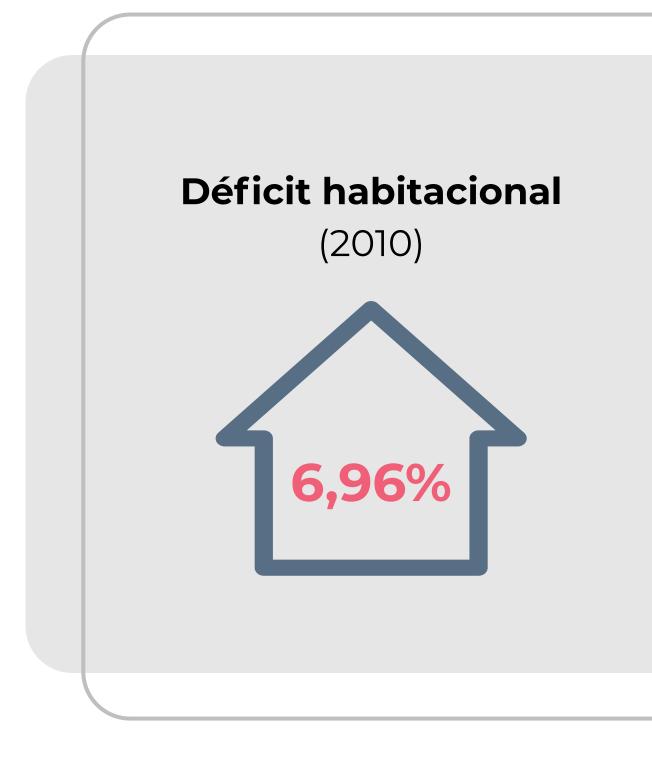




Déficit habitacional

CAETANÓPOLIS

O déficit habitacional, por sua vez, que é o número de moradias necessárias para a solução de necessidades básicas habitacionais no município, era de 6,96% em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados existentes em Fortuna de Minas, em 2010, valor menor que o per-



centual de 9,2% para Minas Gerais, conforme os cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro, a partir

dos dados do Censo de 2010.







Trabalho, Renda e Atividade Econômica

O município de Caetanópolis apresentou, em 2018, uma prevalência de empregos formais no setor da Indústria, com 40,4%, seguido pelo setor de economia Serviços com 31,1% dos empregos gerados. Neste mesmo ano, a participação do setor Serviços foi o que alcançou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com **36,5%**.

Já o setor da Indústria ocupou o segundo lugar, com uma participação de 29,4% no VAB, demonstrando o peso desses setores econômicos no PIB do município. Cabe destacar que em 2019, **no setor de econo**mia da Indústria, o subsetor Têxtil foi responsável por 23% dos empregos gerados no município. Já no setor Administração, destaca-se o subsetor da Administração Pública com 18,3% dos empregos gerados, no mesmo ano.

O PIB de Caetanópolis, em 2018, foi de **R\$253.839,14**, representando 0,04% do PIB total de Minas Gerais.





O Empregos formais por setor da economia **CAETANÓPOLIS (2019)**

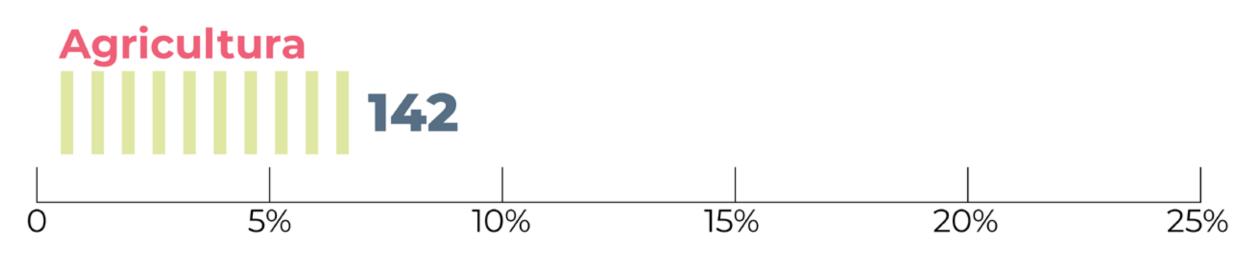
Indústria Têxtil 521 **Outros*** 461

Administração Pública 414

Aloj. Comunic 279

Comércio Varejista 244

Prod. Mineral Não Metálico 199



***SETORES COM MENOS DE 5% DE PARTICIPAÇÃO**

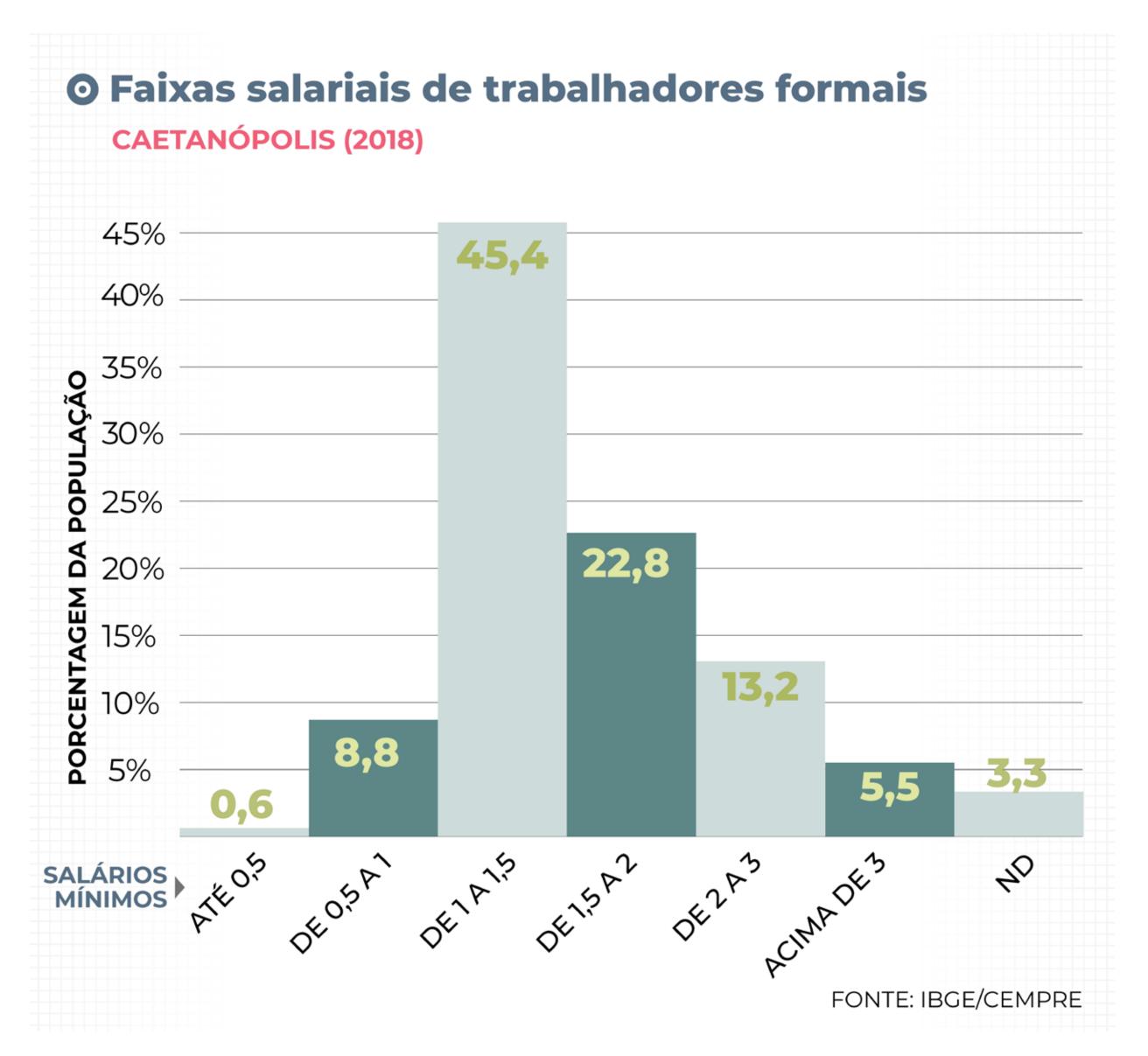
FONTE: IBGE/CEMPRE





Faixas salariais

Em relação à renda do trabalho, a faixa de renda que concentra o maior número de trabalhadores formais está entre 1 e 1,5 salário mínimo, com cerca de 46% dos trabalhadores.



Cabe ressaltar que os números apresentados no gráfico de faixas salariais configuram um conjunto de indicadores que demonstram o perfil de vulnerabilidade econômica e social da população de Caetanópolis, especialmente se considerarmos os dados de renda per capita anual do município (renda média da população local, considerando o número de habitantes) de R\$ 982,14; os valores que caracterizam a faixa média salarial dos trabalhadores formais; o número de pessoas inscritas no Cadastro Único e que recebem

transferências de recursos de programas sociais.



Rendas vinculadas a programas sociais

Em 2019, 523 famílias de Caetanópolis eram beneficiárias do **Bolsa Família** e recebiam, em média, R\$ 189 por mês, alcançando cerca de 14% de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família.

Já o **Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social (BPC)**, um tipo de ajuda mensal que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) proporciona a idosos com 65 anos ou mais; pessoas com deficiência e incapacitadas para o trabalho, beneficiava, em 2019, 148 pessoas, que recebiam, em média, R\$ 998 por mês.





Produção agrícola

Outro importante grupo de dados que demonstra o perfil das atividades econômicas do município de Caetanópolis é o valor da produção da atividade agrícola coletada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos municípios brasileiros. Entre os **34 produtos agrícolas** pesquisados anualmente no levantamento de Produção Agrícola Municipal (PAM / IBGE), em Caetanópolis foi verificado o valor mínimo de produção somente para **quatro produtos agrícolas:** cana de açúcar, mandioca, milho e tomate.

Extração Mineral

Entre as atividades econômicas mais importantes da Região 3, conforme os relatos da população atingida, está a extração de produtos minerais não-metálicos, como argila, responsável por cerca de **9% dos empregos formais** em Caetanópolis, em 2019. A produção de argila é uma atividade tradicional que gerou para o município uma arrecadação de **R\$ 427, 89 mil**, em 2017.

Já em 2019, a arrecadação deste mesmo produto apresentou uma queda abrupta com uma arrecadação de **R\$ 59, 83 mil**, conforme demonstram os valores de arrecadação da Compensação pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

A relação causal entre o rompimento da Barragem da Vale, ocorrido em Brumadinho, e o comprometimento das atividades de extração de produtos minerais na calha do rio Paraopeba ganha expressão no período acima e aponta de forma inquestionável os prejuízos econômicos para os municípios e para a população



Expediente

Produzido pela Gerência de Socioeconomia e Cultura em parceria com a Assessoria de Comunicação

Pesquisa e organização: Francine Pinheiro, Júnia Santa Rosa, Cláudio Resende e Leila Regina da Silva.

Colaboração: Ana Alvarenga, Pedro Pessanha e Lívia Pereira.

Edição: Brígida Alvim e Leonardo Dupin

Projeto gráfico: Christiane Souza

Ilustrações: Fabiano Azevedo

Assessoria Técnica Independente da Região 3

Coordenador Geral Flávio Bastos

Coordenação Geral Alexandre Chumbinho Flávio Bastos Irla Paula Stopa Luciano Marcos da Silva Marília Andrade Fontes Marluce de Souza Abduane **Gerente de Socioeconomia e Cultura** Francine Pinheiro

Gerente Socioambiental Irla Paula Stopa

Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde Lauro Fráguas

Gerente Jurídico Alexandre Chumbinho

Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia Luciano Marcos da Silva

Assessor chefe de Comunicação Leonardo Dupin

Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens - Nacab

Rua Padre Serafim, 243, Edifício Divino Vitarelli, 8° Andar – Salas 810 e 812 -Centro – Viçosa, MG E-mail: contato@nacab.org.br Telefone: (31) 3885 1794

Gerente Geral Marília Andrade Fontes

Gerente Administrativo Financeira Marluce de Souza Abduane

Gerente de Participação e Engajamento

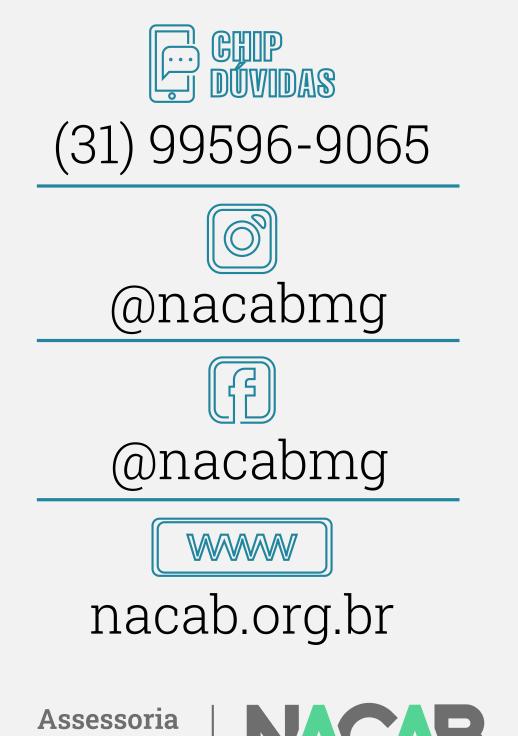
Ângela Rosane de Oliveira

Escritório Belo Horizonte: R. Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba: Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas: Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas: R. José Domingos Diniz, Quadra 34, Lote 23, Fernão Dias







NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS

POR BARRAGENS